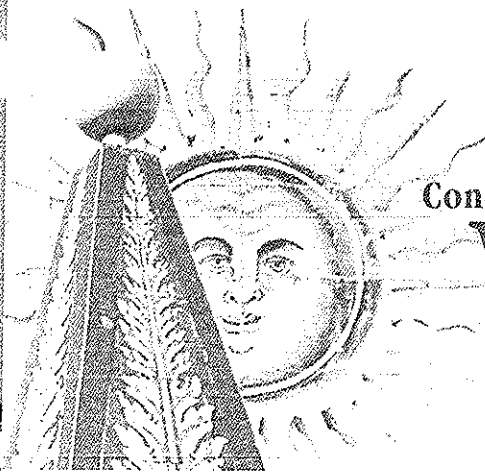




7090-237 VIANA DO ALENTEJO  
TEL. 266 95 31 04-06 - FAX 266 95 30 48

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

**PROPOSTA DE ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A  
14 DE FEVEREIRO DE 2003**



Concelho de

**Viana**

Todo o Sol do Alentejo



Câmara Municipal de Viana do Alentejo

**PROPOSTA DE ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
REALIZADA A 14 DE FEVEREIRO DE 2003**

No dia catorze de Fevereiro do ano de dois mil e três, pelas vinte e uma horas, na Delegação dos Serviços Municipais em Alcáçovas, reuniu a Assembleia Municipal deste concelho, em sessão ordinária, tendo como ordem de trabalhos:

- 1.º Ponto) Aprovação da proposta da acta da sessão anterior;
- 2.º Ponto) Apreciação de informação escrita sobre a actividade da Câmara;
- 3.º Ponto) Aprovação da acta em minuta;
- 4.º Ponto) Apreciação de Relatório de Actividades da AMCAL relativo ao ano de 2002;
- 5.º Ponto) Aprovação do Regulamento Municipal da Tabela de Taxas e Licenças;
- 6.º Ponto) Realização da obra "Parque de Mercado e Feiras de Viana do Alentejo" por administração directa;

O senhor Presidente declarou aberta a sessão estando presentes os seguintes elementos:

- Germano António Alves Lopes Bagão, que presidiu;
- Maria Teresa Grilo Ferro Cavalete Gomes, na qualidade de primeiro secretário;
- Luis Paulo Grosso Remourinho, na qualidade de segundo secretário;
- Jacinto Manuel Sacristão Valente;
- Joaquim António Ginete;
- Idalina Gravé Mércia Ganço;
- Luis Manuel Serra Fernandes;
- Rui Manuel Batista Varela Gusmão;
- Marcos Julio Calado Caleiro;
- Célia Fatima Pinto Torrinha;
- António João Coelho de Sousa;
- Francisco Manuel Peres Sabino;
- Luis Miguel Fialho Duarte;
- António Artur Tirapicos Arranhado, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar;
- José Jacinto Bento Grave, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas.

Verificaram-se as faltas do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo e dos vogais Mariana José Grilo Ferro e Sara Cristina Cupido Grou Pajote.

Em representação da Câmara Municipal esteve o seu Presidente. Estiveram também presentes os senhores Vereadores João Penetra e Manuel Fadista.

Dois elementos da mesa justificaram por unanimidade a falta de Luis Paulo Grosso Remourinho à sessão anterior.



Câmara Municipal de Viana do Alentejo

O senhor Presidente da Assembleia agradeceu a presença da Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara que consecutivamente tem acompanhado as sessões. Disse que nos tempos que correm vai sendo pouco usual as pessoas mostrarem-se disponíveis fora do seu horário de trabalho, pelo que um comportamento diferente tem que ser motivo de elogio e deve ser sublinhado.

No período de antes da ordem do dia a vogal Maria Teresa Ferro apresentou uma proposta de moção relativa à ameaça de guerra contra o povo do Iraque. Depois de algumas intervenções, designadamente dos vogais Francisco Sabino, Luis Fernandes, Célia Torrinha, António Sousa e do próprio Presidente da Assembleia, foram introduzidas algumas pequenas alterações no texto da moção. Posta a votação, foi a referida moção aprovada com treze votos favoráveis, uma abstenção por parte do vogal Luis Fernandes e um voto contra por parte do vogal Francisco Sabino.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que tudo aquilo a que vem assistindo a nível de Educação no concelho, leva-o a tecer um elogio ao Órgão Executivo pelas acções levadas a cabo. Referenciou de modo particular o projecto "Escolinhas do Desporto" que já vem de anos anteriores e no corrente ano o projecto "História Viva", direccionado para os alunos do 1.º ciclo.

Sublinhou também a instalação do Infoponto no concelho e frisou a publicação recente de um diploma que visa a criação do Conselho Municipal de Educação e estabelece a tramitação para a elaboração da Carta Escolar.

A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara explicou em que consistem basicamente os pontos focados. Relativamente às Escolinhas do Desporto, o senhor Presidente da Câmara disse que o projecto é da Associação de Municípios do Distrito de Évora e a ele aderiram quase todos os Municípios associados. De um modo genérico, o projecto visa criar espaços desportivos para as camadas mais jovens e visa igualmente preencher uma lacuna a nível do desporto escolar no primeiro ciclo. Cada concelho que aderiu procura, com as suas próprias estruturas, articular-se com as Escolas do primeiro ciclo e dotar os clubes de pequenas infraestruturas para que se possa trabalhar. Quanto ao projecto "História Viva", disse o senhor Presidente da Câmara que ele está ainda a ser implementado, numa articulação entre a Câmara e as escolas do primeiro ciclo. Grosso modo, este projecto consiste na montagem de uma pequena peça de teatro com roupas emprestadas pelo CENDREV e visa trabalhar freguesia-a-freguesia sobre a história da própria freguesia. Procura sublinhar datas históricas, é implementado por pessoal da própria Câmara e acompanhado pelos professores que na sala de aula desenvolvem o tema. Este projecto foi lançado a partir do Conselho Local de Educação. Relativamente à instalação do Infoponto, disse o senhor Presidente da Câmara que foram apresentadas duas candidaturas ao POSI para este efeito: Uma para instalação do Infoponto em Viana e outra para instalação do Infoponto em Alcáçovas. Veio a ser aprovada sómente a de Viana pelo que, relativamente a Alcáçovas, se não fôr possível a implementação pelo POSI, tentar-se-á pelo Programa Leader Mais. O infoponto consiste basicamente num espaço digital que disporá de seis computadores com ligação à Internet. Em Viana funcionará no primeiro andar do edifício da Biblioteca. Aguarda-se o terminar de algumas obras de adaptação e ainda dos equipamentos para que o espaço possa abrir ao público. Relativamente ao Conselho Municipal de Educação, disse o senhor Presidente que o seu quadro legal altera substancialmente o anterior Conselho Local de Educação, atribuindo-lhe mais



Câmara Municipal de Viana do Alentejo

competências. Com o Conselho Municipal de Educação é feita a fusão de diversas áreas que até agora funcionavam em paralelo. Prevê também a integração de todo o pessoal não docente do ensino básico no quadro da Câmara, através de transferência. Disse o senhor Presidente não ter ainda o levantamento feito sobre o número de pessoas envolvidas. O senhor Presidente da Assembleia sublinhou que o pessoal não docente que será transferido será o correspondente ao ensino básico (9.º ano de escolaridade). Disse o senhor Presidente da Câmara que no quadro legal anterior já existia a Carta Escolar e agora surge também no actual. Disse que já foram feitas algumas abordagens com vista à sua elaboração e os custos serão repartidos igualmente entre a Câmara e o Ministério da Educação. De um modo geral, a Carta Escolar irá definir o que é hoje o parque escolar do concelho e o que irá ser no futuro. Trata-se de um documento de ordenamento do território especificamente na área da Educação.

O vogal Luis Fernandes disse discordar com a tomada de crianças à porta da Oficina da Criança e com o facto de serem transportadas em carros de caixa aberta. Sugeriu que se equacione a hipótese da entrada e saída ser feita pela porta principal do Cine-Teatro. Quanto ao projecto "História Viva", disse este vogal achar a ideia muito interessante. Contudo, recomendou algum cuidado com a selecção das pessoas que vão para a rua integrar a iniciativa. Disse a este propósito que a pessoa que fez a apresentação do busto do Dr. Isidoro de Sousa na Praça da República, talvez não estivesse suficientemente preparada. O senhor Presidente da Câmara, relativamente ao transporte de crianças em carros de caixa aberta disse desconhecer completamente. Admite contudo que no percurso entre a Oficina e o Pavilhão, pontualmente e por motivos de última hora, isso tenha acontecido. Sublinhou a excepcionalidade deste procedimento, se de facto ocorreu. Relativamente à entrada e saída de crianças para a Oficina, disse o senhor Presidente que o espaço da anterior Fratejo, adquirido pela Câmara, prevê uma nova rua para que o acesso à Oficina se faça lateralmente. Contudo, frisou que actualmente as medidas de segurança estão implementadas, designadamente semáforos e passadeiras.

O vogal Luis Fernandes sugeriu que entretanto seja utilizada a entrada principal do Cine-Teatro. Quanto ao transporte das crianças em carro de caixa aberta, disse este vogal ter visto ele próprio e tendo questionado foi-lhe dito ser uma situação pontual.

O vogal Rui Gusmão disse que sobre estas questões relacionadas com a Educação, deveria a Assembleia dispôr de um suporte documental para melhor se poder pronunciar. O senhor Presidente da Câmara referiu que um dos papéis que poderá caber a qualquer Assembleia Municipal é a discussão das linhas gerais de actuação do órgão executivo pelo que "veria com bons olhos" que com regularidade a Assembleia discutisse temas importantes e estratégicos como a Educação, Política Social, Desporto, Juventude, Terceira Idade e tantos outros.

O senhor Presidente da Assembleia, neste contexto, pediu que na próxima Assembleia o órgão executivo venha munido de mais informação sobre as questões da Educação pois os vogais deverão conhecer mais profundamente tanto investimento que tem sido feito nesta matéria.

O vogal Luis Miguel sugeriu que seja feita uma mais ampla divulgação das datas de realização das sessões da Assembleia Municipal com o objectivo de envolver a população e incentivá-la à participação. Igualmente sugeriu que as deliberações da



Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Assembleia Municipal possam ser divulgadas, designadamente através do Boletim Municipal. Esta ideia foi expressamente acolhida por alguns vogais tendo até o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas sugerido a criação de um Boletim informativo da própria Assembleia.

O vogal Rui Gusmão referiu-se a um artigo recentemente publicado no jornal "O Público" e que relata que devido às obras no Castelo de Viana, foi destruída uma necrópole. O senhor Presidente da Câmara disse não ter lido esse artigo e explicou que a responsabilidade das obras em curso é integralmente do IPPAR. Disse que irá ter uma reunião com os seus responsáveis para colocar algumas questões sendo esta mais uma a tentar esclarecer.

Não havendo mais questões neste período, entrou-se de imediato na ordem de trabalhos:

**PRIMEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ACTA DA SESSÃO ANTERIOR** - A proposta de acta relativa à sessão ordinária de 13 de Dezembro de 2002 foi pontualmente complementada. Posta a votação foi aprovada com catorze votos favoráveis e uma abstenção por parte do vogal Luis Paulo Remourinho por não ter estado presente.

**SEGUNDO PONTO) APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE DA CÂMARA** - Relativamente à informação sobre a actividade da Câmara, pediram alguns esclarecimentos os vogais Sabino, Rui Gusmão e Idalina. Às questões colocadas respondeu o senhor Presidente da Câmara.

O vogal Francisco Sabino perguntou pormenores acerca da reunião realizada com o Director de Estradas de Évora, designadamente sobre a aplicabilidade prática do Plano Rodoviário Nacional 2000 (PRN 2000) e sobre a necessidade de acerto dos perímetros urbanos.

O vogal Rui Gusmão perguntou se já havia informação sobre os resultados da reunião de 9 de Janeiro relativamente ao lançamento de um novo concurso para construção do Centro de Saúde de Viana.

A vogal Idalina Ganço perguntou qual o valor mensal da Bolsa de Mérito de Estudo.

O vogal Sabino questionou a transferência mensal de 550 € para a ASTAVA (Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias Locais do concelho de Viana do Alentejo) desejando ser informado das actividades a que aquela verba se destina.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal pretendeu ver esclarecidos os critérios de atribuição das bolsas de estudo e dos subsídios às diversas entidades.

Relativamente às questões colocadas, o senhor Presidente da Câmara disse o seguinte:

O Plano Rodoviário Nacional 2000 muda a hierarquia de várias estradas. Havia estradas nacionais que passaram a regionais e a municipais e havia estradas municipais que passaram a nacionais e a regionais. Quanto às implicações para o concelho de Viana deste Plano Rodoviário Nacional 2000, poder-se-á dizer que as negociações efectuadas foram favoráveis: A estrada que liga Alcáçovas, Viana e Portel que era municipal, passa com o PRN 2000 a regional. Enquanto não for instituída a Região, a sua responsabilidade é do Instituto de Estradas de Portugal, antiga Junta Autónoma de Estradas. A estrada municipal 540, passa com o PRN 2000 a ser regional. A Direcção de



Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Estradas entendeu que só através de protocolo a responsabilidade destas estradas passará para o Instituto de Estradas de Portugal. Se relativamente à primeira estrada (Alcáçovas - Viana - Portel) a situação é pacífica e irá ser apresentada a proposta de protocolo, quanto à Segunda o protocolo só será apreciado depois de serem elaborados estudos técnicos.

Quanto à necessidade de acerto dos perímetros urbanos, disse o senhor Presidente que ela provém do facto dos mesmos não terem sido actualizados aquando da aprovação do P.D.M.. Esta situação causa inconvenientes principalmente no licenciamento de obras que por teóricamente se encontrarem fora dos perímetros urbanos das vilas têm que ser objecto de pareceres de diversas entidades.

Quanto aos subsídios mensais para a ASTAVA, o senhor Presidente explicou que, tal como o nome indica, esta Associação tem como sócios os funcionários da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia do concelho. Dado que as respectivas quotas não são suficientes para cobrir as participações de saúde e de despesas escolares, a Câmara apoia mensalmente nos termos previstos na lei.

Quanto à reunião sobre o Centro de Saúde de Viana, disse o senhor Presidente saber que a mesma não foi conclusiva e que estaria outra reunião agendada para lançar o procedimento do concurso.

Quanto ao montante mensal das Bolsas de Mérito de Estudo disse o senhor Presidente que ele está fixado no corrente ano lectivo em 110 €. Os critérios de atribuição das Bolsas provém obviamente do Regulamento Municipal em vigor e basicamente o único relevante é a obtenção da nota mínima de 14 valores.

Relativamente à atribuição de subsídios às modalidades desportivas e às actividades culturais, disse o senhor Presidente que ela está regulamentada. É claro que as entidades não são subsidiadas só porque existem mas sim em função das actividades que desenvolvem conforme os próprios regulamentos estipulam. Disse ainda o senhor Presidente que tem sido seguida a prática de proceder aos pagamentos às entidades, trimestralmente, em sessão aberta a todos.

O vogal Francisco Sabino, ainda relativamente à Estrada Municipal 540, disse que ~~a informação que tem~~ é que a Câmara a deixou de reparar há três anos. Perguntou ao senhor Presidente se é assim ou não. O senhor Presidente respondeu que efectivamente não é assim, apesar do vogal Sabino pensar o contrário. Disse que apesar de não ser da sua competência, a Câmara tem vindo a proceder a reparações na Estrada.

**TERCEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA** - A Assembleia deliberou por unanimidade aprovar a acta em minuta no final da sessão.

**QUARTO PONTO) APRECIÇÃO DE RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA AMCAL RELATIVO AO ANO DE 2002** - O senhor Presidente da Câmara explicou resumidamente o relatório em apreço e respondeu a algumas questões pontuais que lhe foram colocadas. Referiu que o acréscimo do preço dos resíduos sólidos urbanos foi substancial embora esteja ainda 50% abaixo do preço praticado nos outros aterros. Disse o senhor Presidente que os custos do aterro terão que ser suportados pelos Municípios associados da AMCAL: Através da quota mensal ou através dos próprios preços.

O vogal Francisco Sabino referiu-se à falta de limpeza da Barragem do Alvito. O senhor Presidente da Câmara respondeu que a responsabilidade é do INAG, pertencente ao Ministério do Ambiente.



Câmara Municipal de Viana do Alentejo

O vogal Sousa sublinhou que o concelho de Viana é o que mais lixo produz. O senhor Presidente da Câmara disse que a isso não é alheio o facto de ser, de entre os cinco que integram a AMCAL, o mais industrializado.

Este vogal também destacou o facto deste Município não depositar pneus no aterro. O senhor Presidente da Câmara disse que esta situação também se irá inverter brevemente e que aquilo que o vogal descreve fica a dever-se ao facto deste Município ter fornecido os pneus para efectuar o revestimento dos taludes do aterro.

O vogal Luis Fernandes, quanto à falta de limpeza da Barragem, disse que o problema não é exclusivo deste Governo mas vem de há muito tempo atrás.

O senhor Presidente da Assembleia perguntou ao senhor Presidente da Câmara se a água consumida no concelho é de qualidade. O senhor Presidente da Câmara respondeu que todos os parâmetros estão dentro dos valores legais.

**QUINTO PONTO) APROVAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DA TABELA DE TAXAS E LICENÇAS** – O senhor Presidente da Câmara explicou que o Regulamento em apreço e respectiva tabela fez a fusão das duas tabelas de taxas até agora em vigor: uma utilizada na Divisão Administrativa e Financeira e outra na Divisão de Administração Urbanística. Disse o senhor Presidente que nesta tabela estão previstas taxas resultantes de regulamentos aprovados e que a mesma irá sofrer alterações para poder contemplar novas taxas devidas a competências transferidas. Votado o documento foi o mesmo aprovado com catorze votos favoráveis e uma abstenção por parte do vogal António Sousa.

**SEXTO PONTO) REALIZAÇÃO DA OBRA “PARQUE DE MERCADO E FEIRAS DE VIANA DO ALENTEJO” POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA** – Foi posta à consideração da Assembleia a possibilidade de realizar por administração directa a obra de execução do Parque de Mercado e Feiras de Viana do Alentejo cuja estimativa orçamental é de 680.000 € (seiscentos e oitenta mil euros). O senhor Presidente da Câmara explicou em que consiste a obra e clarificou que outras iniciativas de ar livre podem lá ser levadas a cabo. O prazo de execução da obra tem que ser forçosamente dilatado e prevê-se que até ao Verão, mesmo com a obra em curso, os feirantes possam ser transferidos para lá. A Assembleia, por unanimidade, autorizou a realização desta obra por administração directa, nos termos do n.º 2 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho.

Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a sessão à uma hora e vinte minutos, tendo sido aprovada por unanimidade a minuta relativa à presente acta no final da sessão.



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Aprovada a 11 de Abril de 2003

O Presidente da Assembleia,

*Gerardo António de Jesus*

O Primeiro Secretário,

*[Signature]*

O Segundo Secretário,

*Luís Paulo Grosso Removido*

Concelho de

# Viana

Todo o Sol do Alentejo

